

Agrupamento de Escolas Coimbra Sul

Plano 23 | 24 Escola+

coimbra  **ul**
agrupamento de escolas

setembro de 2023

Introdução

O **Plano 23 | 24 Escola+** (Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023) estrutura-se em 7 Domínios desenvolvendo-se em 28 ações específicas. Foram selecionados 4 Domínios (+ Leitura e Escrita; + Autonomia Curricular, + Recursos Educativos e + Inclusão e Bem-Estar) como sendo os domínios prioritários.

Domínio 1: + *Leitura e Escrita*

Ações específicas:

#ESCOLA A LER

#LER – CONHECER, APRENDER E ENSINAR

Domínio 2: + *Autonomia Curricular*

Ações Específicas:

#COMEÇAR UM CICLO

#APRENDER INTEGRANDO

Domínio 3: + *Recursos Educativos*

Ações Específicas:

#RECUPERAR INCLUINDO

#RECUPERAR EXPERIMENTANDO

#RECUPERAR COM ARTE E HUMANIDADES

#A VOZ DOS ALUNOS

#OPE – INCLUI

Domínio 4: + *Inclusão e Bem-Estar*

Ações Específicas:

#INCLUSÃO MAIS APOIADA

#APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO

#PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL, SOCIAL E COMUNITÁRIO

#PORTUGUÊS EM IMERSÃO

O presente documento elenca os Domínios e as respetivas Ações Específicas a implementar no AECS, com vista à recuperação de aprendizagens e ao desenvolvimento das crianças e dos alunos. Tem como foco a efetiva melhoria das aprendizagens, orientadas para o

desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas.

Metas e indicadores de medida

Metas	Indicadores de medida
<ul style="list-style-type: none">- Melhorar os resultados da avaliação interna a cada período letivo.- Igualar, no mínimo, os resultados nacionais das provas de aferição.- Melhorar as taxas de transição e de aprovação face ao histórico.- Promover reuniões de articulação entre ciclos de ensino (pré-escolar/ 1º ciclo; 1º ciclo/ 2º ciclo e 2.º/3.º ciclos).- Reduzir o número de ocorrências disciplinares no Agrupamento.- Reduzir o número de medidas disciplinares aplicadas.- Erradicar o abandono escolar.- Aumentar o número de presenças dos encarregados de educação nas atividades que lhes forem dirigidas. <p>Realizar pelo menos uma Assembleia de Turma por trimestre.</p> <p>Realizar Assembleias de Delegados de Turma periodicamente.</p> <ul style="list-style-type: none">- Realizar em cada turma, pelo menos, uma sessão/ação/atividade direcionada para a promoção de: atitudes ecológicas solidariedade e responsabilidade social	<ul style="list-style-type: none">- Resultados escolares por disciplina, ano e ciclo.- Relatórios dos resultados da escola/turma.- Resultados escolares por disciplina, ano e ciclo.- Número de reuniões de articulação curricular realizadas.- Número de ocorrências disciplinares registadas.- Número de medidas aplicadas em cada ano letivo.- Taxa de abandono escolar em cada ano letivo.- Número de presenças nas reuniões para as quais foram convocados os encarregados de educação.- Número e tipologia de atividades registadas no PAA.

<p>hábitos de vida saudável</p> <p>saúde mental</p> <p>- Realizar reuniões de articulação entre a equipa diretiva, os coordenadores de escola e as Associações de Pais.</p> <p>- Realizar a autoavaliação do Agrupamento no final de cada ano letivo.</p>	<p>- Número de reuniões realizadas.</p> <p>- Elaboração do relatório de autoavaliação do Agrupamento.</p>
---	---

DOMÍNIO 1

+ LEITURA E ESCRITA

Domínio 1 + Leitura e Escrita	
Ação Específica #Escola a LER	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras; • Fazer do uso do livro, da leitura orientada e da escrita uma rotina diária/semanal em sala de aula; • Promover a literacia literária como instrumento para a fruição de textos gradativamente mais extensos e complexos, que garantam o gosto pela leitura.
Descrição	<ul style="list-style-type: none"> • Fomento da leitura orientada em sala de aula, com produção e disponibilização de materiais de apoio; • Realização, nas salas de aula, de atividades que proporcionem o contacto dos alunos com livros que os motivem e estimulem a prática regular e continuada da leitura e da escrita, já que as aulas são as situações em que todos os alunos participam e que criam oportunidades para que descubram o que os livros contêm e o prazer que podem dar.
Leitura orientada em sala de aula	<p>O quê?</p> <p>Leitura orientada em sala de aula, por professores e alunos, de um mesmo livro.</p>
	<p>Para quê?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o contacto dos alunos com livros que os motivem e estimulem a prática regular e continuada da leitura e da escrita; • Desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras; • Promover a literacia literária como instrumento para a fruição de textos gradativamente mais extensos e complexos, que garantam o gosto pela leitura.
	<p>Como?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de conjuntos de vários exemplares da mesma obra de modo a que cada par de alunos disponha de um mesmo livro para leitura orientada na sala de aula; • Leitura de obras variadas e adequadas aos níveis de proficiência leitora dos alunos, escolhidas e trabalhadas pelos professores das turmas, em

Agrupamento de Escolas Coimbra Sul

	<p>colaboração com as professoras bibliotecárias;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recurso às obras recomendadas no catálogo dos Livros PNL, e outras obras disponibilizadas nas bibliotecas escolares; • Seleção dos conjuntos de livros a adquirir para a leitura em sala de aula com apoio da biblioteca escolar. • Planeamento, organização e gestão em rede da circulação dos conjuntos de livros em colaboração com a biblioteca escolar. • Adoção de diferentes estratégias de leitura: a par, em voz alta, silenciosa, ... • Utilização de materiais de apoio para monitorização da compreensão leitora (fichas, planos de aula, guiões, ...) em colaboração com a biblioteca escolar. • Exploração de materiais, jogos, ferramentas e aplicações digitais para motivação e incentivo à leitura e à escrita. • Realização de <i>podcasts</i>, de atividades e desafios de leitura em voz alta e leitura expressiva, de escrita, de realização de vídeos, de questionários sobre obras literárias estudadas e de outras atividades, promovendo o desenvolvimento das competências leitoras em diferentes suportes, utilizando também ferramentas digitais. <p>Avaliação/Monitorização: Através de relatórios estatísticos analisados em Conselho Pedagógico.</p>
<p>Ler com a biblioteca</p>	<p>Requisição domiciliária nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos para obras de leitura autónoma. Leituras em suporte papel e em suporte digital, a partir da Blogoteca Coimbra Sul.</p> <p>Apresentação, divulgação de obras pelas Professoras Bibliotecárias, alunos e pelos clubes de leitur@.</p> <p>Integração de projetos, nomeadamente “10 minutos a ler”, “5 minutos à lire”, e “Clubes de leitura” – projeto PNL.</p> <p>Encontros com escritores, divulgadores de ciência.</p> <p>Participação em: Concurso de Leitura Concelhio, ODS Clube: partilha de leituras com 2 Agrupamentos de Escolas; “Há poesia na escola”, “Postal de Natal”, “Apanhados a Ler”, “Programa Cientificamente Provável”, “DECOJovem”, “FCTUC vai à escola”, “Carpe Scholam – FLUC”, “Abril depois de Abril – RBC e RBE”, “Desafios de escrita”, “Desafio de fotografia”, “Criar histórias a rol@r dados”, “Contar com os dedos”, “Ciência a rolar”, A Ciência Sempre a Rol@r - Projeto Ideias com mérito - RBE, “Robôs Leitores”, Concurso de caligrafia, entre outras ações desenvolvidas ao longo do ano.</p> <p>Avaliação/Monitorização: Através de relatórios estatísticos analisados em Conselho Pedagógico.</p>

Domínio 1 + Leitura e Escrita	
Ação Específica #LER - conhecer, aprender e ensinar	
<p>Objetivos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, o mais precocemente possível, fragilidades na aquisição de competências leitoras; • Apoiar a prática docente disponibilizando ferramentas digitais com foco na aprendizagem da leitura.
<p>Descrição</p>	<p>Disponibilização de acesso livre a materiais didáticos e meios de aprendizagem em ambientes digitais que possibilitem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aferir as competências envolvidas na aprendizagem da leitura;

Agrupamento de Escolas Coimbra Sul

	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar alunos com dificuldades específicas na aprendizagem da leitura; • Selecionar materiais e ferramentas que possibilitem a intervenção universal na aprendizagem da leitura e, em particular, nas dificuldades específicas identificadas; • Divulgar e promover metodologias, procedimentos e recursos com informação científica que contribuam para opções pedagógicas fundamentadas.
Plataformas Digitais	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as plataformas digitais disponíveis para o ensino aprendizagem com os alunos com o intuito de diversificar práticas pedagógicas.
Avaliação/Monitorização:	
Através de relatórios analisados em Conselho Pedagógico.	

Domínio 2 + Autonomia Curricular	
Ação Específica #Começar um ciclo	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a adequada transição entre níveis/ciclos de ensino, para um acompanhamento pedagógico dos alunos. • Promover a coerência na sequencialidade das etapas com vista a facilitar a progressão gradual das aprendizagens e do desenvolvimento de competências.
Descrição	A promoção de uma adequada transição entre ciclos de ensino que envolva medidas de acompanhamento e promoção do sentido de pertença, bem como de articulação entre os docentes que estiveram e vão estar com os alunos, permitirá consolidar percursos educativos contínuos que capitalizem o conhecimento detido pelos docentes em relação a cada um dos seus alunos potencializando, assim, uma intervenção ao nível da recuperação das aprendizagens.
Receção dos 1.º anos	A receção decorrerá no espaço exterior dos edifícios escolares. Os alunos do 1.º ano serão acompanhados pelos respetivos Encarregados de Educação. Esta receção realizar-se-á com a participação dos alunos do 4.º ano que receberão todos os alunos que entram pela primeira vez no 1.º ciclo e lhes darão todas as indicações sobre a escola e o seu funcionamento.
Um passo em frente	Esta atividade consistirá na receção e enquadramento dos alunos do 4.º ano de escolaridade, do 1.º ciclo do agrupamento, nas Escolas Básicas 2,3 Dr.ª M.ª Alice Gouveia e de Ceira, com o intuito de os familiarizar com a dinâmica desenvolvida nas mesmas, diariamente, minimizando o impacto da transição de ciclo. Esta atividade permitirá uma promoção das referidas escolas junto da comunidade, dando a conhecer o seu funcionamento e as suas atividades. A atividade será dinamizada pelo Núcleo de Estágio de Educação Física, da FCDEF-UC, através da realização de diversas atividades.
Receção dos 5.º e 7.º anos	Antes do início do ano letivo realizar-se-á uma reunião entre o Diretor de Turma e os respetivos Encarregados de Educação, para dar a conhecer o Plano Curricular do ano, o horário da turma, a hora que o Diretor de Turma disponibilizará para o atendimento aos Encarregados de Educação, será definida a forma de contacto mais célere para a comunicação entre os professores, Diretor de Turma e os Encarregados de Educação e vice-versa. E, ainda, para dar a conhecer os documentos legais que orientam a vida escolar dos alunos e os deveres dos Encarregados de Educação, nomeadamente o Regulamento Interno, o Estatuto do Aluno.

Agrupamento de Escolas Coimbra Sul

Articulação docente	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do ano letivo, realizar-se-ão reuniões de articulação entre os docentes da Educação Pré-Escolar e do 1.º ciclo, com o fim de aprofundar a articulação entre estes e preparar a integração dos alunos que irão frequentar o 1.º ano de escolaridade. • No final de cada ano letivo, realizar-se-á a reunião de articulação entre o 1.º e 2.º ciclos, a fim de preparar a integração dos alunos, provenientes das escolas do agrupamento, que irão frequentar o 5.º ano pela primeira vez, bem como realizar o balanço dos resultados escolares dos alunos que frequentaram pela primeira vez o 5.º ano. No segundo período letivo será realizada uma nova reunião para se fazer o balanço da integração dos alunos provenientes das escolas do agrupamento que frequentam pela primeira vez o 5.º ano. Nas reuniões de articulação, estão presentes o coordenador do departamento do 1.º ciclo, o coordenador de grupo de trabalho do 4.º ano e os coordenadores das áreas disciplinares.
Avaliação/Monitorização: Através de atas das reuniões.	

Domínio 2 + Autonomia Curricular	
Ação Específica #Aprender integrando	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma construção integrada dos saberes com recurso a uma aprendizagem ativa numa perspetiva interdisciplinar; • Promover o trabalho interdisciplinar como forma de recuperar e consolidar as aprendizagens essenciais, contribuindo para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; • Desenvolver as competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma da informação.
Descrição	<ul style="list-style-type: none"> • A promoção de abordagens transdisciplinares, a partir do mapeamento do currículo, é uma prática que consolida abordagens que permitem o aprofundamento e a gestão curricular das Aprendizagens Essenciais por ciclo de ensino. • A partir da identificação de temas/problemas, conceitos, factos, relações, procedimentos, capacidades e competências, comuns a várias disciplinas podem ser desenvolvidos roteiros, com indicações metodológicas, proposta de ações estratégicas e de avaliação, exemplos de atividades e níveis de aprofundamento, potenciados pelo trabalho colaborativo, que facilitam a implementação de Domínios de Autonomia Curricular por parte de todos os docentes da escola.
Promoção de abordagens curriculares interdisciplinares	<p>O quê? A abordagem integrada do currículo permite uma visão integradora dos saberes, contribuindo para o desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos. A partir do mapeamento das aprendizagens essenciais identificam-se temas, problemas, conceitos, relações, factos, procedimentos comuns a várias disciplinas, desenvolve-se trabalho inter ou multidisciplinar, através dos domínios de autonomia curricular.</p> <p>Para quê? Promover o trabalho interdisciplinar como forma de recuperar e consolidar as aprendizagens essenciais. Desenvolver as competências de pesquisa,</p>

Agrupamento de Escolas Coimbra Sul

	<p>avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma da informação, contribuindo para alcançar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA). Promover uma construção integrada dos saberes com recurso a uma aprendizagem ativa numa perspetiva interdisciplinar.</p> <p>Como? Os Domínios da Autonomia Curricular (DAC) do agrupamento terão como tema aglutinador “As Comemorações dos 50 anos do 25 de abril de 1974”. Com estes DAC pretende-se envolver todos os níveis de ensino, desde o Pré-escolar ao 3.º ciclo, bem como todas as estruturas (clubes, BE, Eco Escolas, ...) que constituem o agrupamento. Neste contexto, esta abordagem vai permitir um grande envolvimento quer dos alunos, quer de toda a Comunidade em geral.</p>
<p>Avaliação/Monitorização: Através de relatórios analisados em Conselho Pedagógico.</p>	

Domínio 3 + Recursos educativos	
Ação Específica #Recuperar Incluindo	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a recuperação de aprendizagens. • Promover o desenvolvimento de aprendizagens necessárias para outras aprendizagens.
Descrição	<p>Importa assumir a centralidade da ação precoce e dos anos de transição, sendo de considerar uma afetação dos recursos adicionais no desenvolvimento de medidas de recuperação de aprendizagens nos três ciclos de ensino.</p>
Apoios educativos	<p>Afetação de horas do crédito para apoios educativos aos alunos do 1.º CEB, com especial relevância para os alunos do 2.º ano.</p>
	<p>Formação de Salas de Estudo, para os alunos dos, 2.º e 3.º CEB. Pretende-se que a Sala de Estudo seja um espaço que tenha uma vertente pedagógica, isto é, um local onde os alunos possam estudar, tirar dúvidas ou realizar os trabalhos escolares, em grupo ou individualmente, com o acompanhamento de um grupo docentes.</p>
	<p>Apoio tutorial preventivo e temporário para alunos dos 2.º e 3.º CEB.</p>
	<p>Coadjuvações a alunos com medidas seletivas e adicionais.</p>
<p>Avaliação/Monitorização: Trimestral, em Conselho Pedagógico.</p>	

Agrupamento de Escolas Coimbra Sul

Gabinete de Integração do Aluno (GIA)	<p>O Gabinete de Integração do Aluno (GIA) tem por principal objetivo promover um ambiente favorável à aprendizagem, quer seja para os alunos já pertencentes à Escola, quer seja daqueles que vão chegando e necessitam de um acolhimento mais diferenciado.</p> <p>Assim, na vertente da indisciplina na sala de aula/recinto da Escola, há lugar a um encaminhamento do/s aluno/s por parte de professores/funcionários para o referido Gabinete, onde serão conduzidos a refletir sobre os comportamentos desajustados e a assumir compromissos para os melhorar/eliminar.</p> <p>Na vertente de acolhimento, há sempre um prévio contacto com o Diretor de turma, atuando em conjunto para se conseguir o bem-estar desses alunos.</p> <p>Através de um Projeto a que o Agrupamento se candidatou, Comunicação interciclos, e que proporcionou a contratação de duas Técnicas Superiores de Educação, realizam-se sessões em turmas mais problemáticas, focando, sobretudo, a questão do relacionamento interpessoal, para eliminação de quaisquer focos de <i>bullying</i>.</p>
Avaliação/Monitorização:	
Através de relatórios estatísticos analisados em Conselho Pedagógico.	

Domínio 3 + Recursos educativos	
Ação Específica #Recuperar experimentando	
Objetivos	Promover a dinamização do trabalho prático e experimental, através da definição de cenários integrados de aprendizagem.
Descrição	<p>Pretende promover-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o ensino experimental das ciências em contexto curricular; • a articulação entre disciplinas, anos e ciclos de escolaridade, potenciando lógicas organizativas flexíveis, de trabalho prático e experimental, de contextualização do conhecimento e de desenvolvimento de competências científicas relevantes; • a criação de espaços de ciência/conhecimento dirigidos a toda a comunidade, para promover o acesso a práticas científicas inovadoras, que estimulem o entusiasmo pela ciência e pela aprendizagem ao longo da vida.
Projeto “Eu Sou”	<p>O quê: Projeto interdisciplinar e interciclos que contempla a Ciência, a Arte e a Música, desenvolvido pelos docentes do agrupamento de diferentes áreas disciplinares. Dinamização de atividades práticas/experimentais, que proporcionam aos alunos do 4.º ano aprender a observar a Natureza, questionar, ouvir/ver e fazer; potencializando competências na área científica, sensibilidade artística e estética, privilegiando o desenvolvimento pessoal e interpessoal.</p> <p>Para quê?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorização das atividades práticas/experimentais e artísticas dos alunos do 4º ano do ensino básico. • Desenvolver competências científicas e artísticas. • Desenvolver o raciocínio, o pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas. • Desenvolver o gosto pela Música e pelas Artes Plásticas. • Desenvolver a criatividade e a sensibilidade artística.

	<p>Como?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorização das metodologias de ensino baseadas na observação, formulação de questões, manipulação, experimentação, investigação e concretização. • Uma atividade prática/experimental na área da Físico Química, de Educação Musical e de Educação Visual. • No âmbito da Física e Música, as atividades contemplam uma breve explicação dos conceitos básicos de física que explicam os fenómenos musicais, e a execução de pequenos exercícios ilustrativos e lúdicos. • No âmbito das Artes Plásticas serão desenvolvidas atividades através de uma experimentação prática de cores a partir de elementos naturais (plantas, alimentos, especiarias, ...), fomentando a descoberta e a criação de tintas/pigmentos, a partir de experiências com elementos da natureza. Cada aluno irá conceber uma paleta de cores feitas a partir de elementos naturais. Posteriormente irão aplicar estas cores em exercícios plásticos realizados em grupo turma, aplicando técnicas diversas, de desenho, de pintura e de stencil, numa composição coletiva sobre a temática “A natureza e as diferentes estações do ano”.
<p>Avaliação/Monitorização: Através de relatórios estatísticos analisados em Conselho Pedagógico.</p>	
<p>Clube Ciência Viva</p>	<p>O quê? O Clube de Ciência Viva na Escola (CVnE) irá permitir uma sinergia de estruturas nas escolas do Agrupamento envolvidas, com recurso a estratégias que contribuem para o desenvolvimento das áreas de competência científica, técnica e tecnológica no âmbito do trabalho que se pretende realizar com os nossos alunos, promovendo as suas aprendizagens em todas as suas dimensões. Ele apresenta uma perspetiva integradora de espaços, recursos e estruturas existentes que manifestem disponibilidade para a sua boa consecução e que se demonstre poderem contribuir para o seu bom funcionamento. Assume-se como uma mais-valia para o Projeto Educativo do Agrupamento e conta com o necessário envolvimento das estruturas existentes no sentido de conseguir concretizar os objetivos atrás mencionados. Conta também com o envolvimento ativo dos departamentos, da Biblioteca da Escola, do Projeto Eco Escolas e do Projeto PESES.</p> <p>Para quê?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar um Clube Ciência Viva na Escola (CVnE) onde os alunos possam realizar pequenas atividades/projetos de investigação. • Promover de uma cidadania participativa, inclusiva e global. • Usar a Ciência como forma de inclusão. • Proporcionar contato com outras instituições científicas. • Preparar e executar ações de divulgação nas Escolas do Agrupamento, por alunos seniores, de resultados de pequenos projetos/trabalhos de natureza científica e das suas conclusões. • Promover a melhoria da qualidade do ambiente nas escolas do AECS através da articulação da Arte com as Ciências, tendo como horizonte o combate às Alterações Climáticas/Aquecimento global.

	<p>Como?</p> <p>A criação do Clube CVnE obedece a um Plano de intervenção e carece do envolvimento de todos os parceiros educativos, com especial destaque para os docentes dos vários departamentos do AECS.</p> <p>Os alunos poderão optar pelo tipo de atividade/projeto em que se querem inscrever e os respetivos professores titulares/DT devem contribuir de uma forma ativa para esse envolvimento e respetivo acompanhamento de uma forma lúdica.</p> <p>Pretende-se que as atividades/projetos desenvolvidos promovam a melhoria da qualidade do ambiente nas escolas do AECS através da articulação da Arte com as Ciências. Existe todo um conjunto de atividades/projetos em que os alunos do Agrupamento podem dar largas à sua criatividade e imaginação na prossecução desse objetivo, bem como de todos os outros preconizados neste projeto. O jornal digital no CVnE irá constituir um elo de ligação na comunidade educativa para com tudo o que é feito no âmbito deste Clube, em estreita colaboração com a Biblioteca da Escola.</p>
<p>Avaliação/Monitorização:</p> <p>Todos os projetos/ações realizadas no âmbito do Clube CVnE serão objeto de autoavaliação, monitorização periódica e divulgação, realização de materiais informativos/exemplos de concretização, contando com a produção de documentação realizada especificamente para o efeito. As instituições parceiras serão convidadas a participar na construção, implementação e avaliação das atividades/projetos que o Clube de Ciência Viva na Escola venha a realizar.</p>	

Domínio 3 + Recursos educativos	
Ação #Recuperar com Arte e Humanidades	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar as artes e os patrimónios nas escolas como recurso para as diferentes disciplinas evidenciando a sua dinâmica transdisciplinar e a possibilidade de uso das diferentes linguagens. • Produzir recursos e estratégias pedagógicas apoiadas nas artes e no património (material e imaterial) que promovam a transversalidade do currículo e a construção integrada dos saberes. • Recuperar e consolidar as Aprendizagens Essenciais, contribuindo para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, promovendo o pensamento crítico, a sensibilidade estética e artística e a criatividade, com uma abordagem centrada no papel ativo do aluno no processo de aprendizagem.
Descrição	<ul style="list-style-type: none"> • Propostas de atividades e recursos pedagógicos para <i>indisciplinar</i> o currículo, utilizando as manifestações artísticas e patrimoniais (o cinema, a dança, a literatura, a música, o teatro, as artes plásticas, o património de proximidade), como ferramentas para a abordagem das diferentes áreas disciplinares: a cidadania, as línguas, a filosofia, a história, a geografia, a psicologia..., mas também cruzando as artes e as humanidades com as outras áreas curriculares e científicas.

Agrupamento de Escolas Coimbra Sul

Plano Nacional De Cinema	O Plano Nacional de Cinema pretende desenvolver a literacia fílmica junto da comunidade escolar através da divulgação de obras cinematográficas (curtas e longas metragens), promovendo uma articulação com o currículo, despertando nos jovens o prazer para o hábito de ver cinema ao longo da vida. Ao longo do ano letivo são propostas várias ações, em colaboração com diferentes áreas disciplinares, contribuindo para a valorização do cinema enquanto arte, o desenvolvimento do pensamento crítico, a imaginação, a criatividade e os valores da cidadania.
Avaliação/Monitorização: Através de relatórios estatísticos analisados em Conselho Pedagógico.	
Plano Nacional de Artes	<ul style="list-style-type: none"> • Pôr em rede todos os projetos e iniciativas, reforçando o seu potencial cultural. • Reforçar as parcerias entre a comunidade educativa. • Dar mais vez e voz aos alunos. • Acrescentar ações que contribuam para uma vivência transdisciplinar e cultural da Escola. • Valorizar e divulgar as iniciativas de projetos/ clubes/oficinas • Reforçar a oferta educativa no âmbito das Artes. • Desenvolver os DAC com um sentido explícito de valorização da cultura democrática, dos valores “de Abril” e da intervenção artística. • Oferecer atividades de complemento/enriquecimento curricular no âmbito artístico e cultural. • Aderir a projetos que contribuam para ampliar e enriquecer o desenvolvimento dos alunos nos planos pessoal, relacional e da cidadania. • Cuidar da dimensão inclusiva das propostas educativas e culturais. • Enriquecer o espaço escolar com intervenções artísticas. • Todas as turmas da escola farão, pelo menos, uma saída cultural por período.
Avaliação/Monitorização: Através de relatório anual a apresentar em Conselho Pedagógico no final do ano.	

Domínio 3 + Recursos educativos	
Ação OPE	
Objetivos	Mobilizar os alunos para a participação democrática ao serviço da recuperação de todos e da resiliência das suas escolas.
Descrição	Reconhecido o valor do Orçamento Participativo das Escolas como instrumento para o envolvimento dos alunos na experiência democrática, nos princípios da representação e da construção de projetos para o bem comum, este será, nos próximos dois anos letivos, tematicamente direcionado para a inclusão, desafiando os estudantes a apresentar propostas dirigidas à inclusão de todos, sobretudo dos mais afetados pela pandemia.
Dinamização do OPE	<ul style="list-style-type: none"> • Informação e sensibilização de todas as turmas pelos docentes de Cidadania e Desenvolvimento. • Apoio aos alunos na construção das propostas. • Recursos e apoio à divulgação das propostas – campanha eleitoral. • Fomento de uma boa participação no ato eleitoral.

Avaliação/Monitorização:

Através do relatório de final de ano de Cidadania e Desenvolvimento.

Domínio 3 + Recursos educativos

Ação Específica #A voz dos Alunos

Objetivos	Mobilizar os alunos para a participação democrática ao serviço da recuperação de todos e da resiliência das suas escolas.
Descrição	Serão realizadas Assembleias de Turma em todas as turmas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, pelo menos uma vez por ano. Na sequência destas reuniões realizar-se-ão reuniões entre o diretor e a Coordenadora de Cidadania e os delegados de todas as turmas dos 2.º e 3.º ciclos.
Assembleias de Turma/ Delegados	<ul style="list-style-type: none"> • Informação e sensibilização de todas as turmas pelos docentes de Cidadania e Desenvolvimento para a realização de Assembleias de turma
Avaliação/Monitorização:	
Através das assembleias de delegados de turma.	

Domínio 4 + Inclusão e Bem-Estar

Ação Específica #Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos alunos o acompanhamento continuado interciclos. • Potenciar a integração dos alunos nos diversos contextos escolares. • Melhorar a interação entre os alunos. • Fomentar competências sociais e pessoais. • Promover comportamentos assertivos em contexto escolar. • Reduzir a taxa de insucesso no ensino básico. • Melhorar a taxa de percursos diretos de sucesso.
Descrição	As atividades a desenvolver irão ao encontro do preconizado no Projeto Educativo do Agrupamento, no que respeita à promoção de competências pessoais e sociais, que visam a inclusão e o bem-estar dos alunos, numa perspetiva multidimensional. Pretende-se contribuir para o sucesso educativo, gerando motivação nos alunos ao mesmo tempo que estimulamos a inteligência socio emocional.
Comunicação Interciclos	<p>Visando o acompanhamento continuado interciclos e a integração nos diversos contextos escolares, serão concebidos e implementados programas de promoção de competências pessoais e sociais, que irão ao encontro das reais necessidades sentidas pela comunidade educativa.</p> <p>Assim, no 1.º Ciclo será desenvolvido o programa “Uma viagem pelo mundo dos valores”, que permitirá, aos alunos, conhecer os valores universais e reconhecer a sua importância no dia-a-dia, enquanto cidadãos ativos.</p> <p>Nos 2.º e 3.º Ciclos, prevê-se promover competências pessoais e sociais nos alunos, com o objetivo de os ajudar a desenvolver as suas capacidades pessoais e relacionais. Para tal, serão trabalhados temas de índole diversificada, mas complementar, designadamente: <i>bullying</i>, (in)disciplina, direitos humanos, internet segura, respeito pela diferença, autoestima, motivação, entre outros.</p> <p>Além da intervenção em contexto de grupo, as técnicas especializadas poderão vir a desenvolver uma intervenção individualizada, sempre que tal se justificar.</p>

Avaliação/Monitorização:

Através de relatórios estatísticos analisados em Conselho Pedagógico.

Domínio 4 + Inclusão e Bem-Estar	
Ação específica #Inclusão mais apoiada	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/ turma e nas rotinas e atividades da escola. • Promover a qualidade da participação dos alunos nas atividades da turma a que pertencem e nos demais contextos de aprendizagem. • Apoiar os docentes do grupo ou turma a que os alunos pertencem. • Desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar.
Descrição	<p>Pretende-se que a EMAEI promova e reforce a promoção da escola inclusiva junto dos docentes e não docentes do agrupamento, especialmente do 1.º ciclo. Nesse sentido, a EMAEI faz um acompanhamento e monitorização de proximidade na aplicação das medidas de suporte à aprendizagem, visando dar resposta a todas as situações de alunos com medidas, em toda a sua diversidade. Presta também aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, quer na sala de aula, quer no espaço escolar, quer no processo de integração de alunos recém-chegados às escolas do 1.ºCEB. Dá ainda apoio aos docentes na preparação das reuniões de avaliação no final de cada período e promove a articulação regular entre docentes. A EMAEI acompanha/monitoriza ainda o funcionamento da sala multidisciplinar de multideficiência (CAA) numa escola do 1.º ciclo.</p>
Reforço de 4 horas Coordenação da EMAEI	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação interpares. • Integração de alunos provenientes de outros sistemas de ensino. • Reuniões com docentes e Assistentes Operacionais. • Contactos/reuniões com pais/EE. • Contactos/reuniões com técnicos de saúde/terapeutas/outros.
Avaliação/Monitorização:	
Através das atas de Conselho de Docentes, de reuniões de departamento e com os docentes de educação especial.	

Domínio 4 + Inclusão e Bem-Estar	
Ação específica #Português em Imersão	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a integração progressiva de alunos estrangeiros ou oriundos de países cuja língua não é o Português no sistema educativo nacional, independentemente da sua língua, cultura, condição social, e origem, através do desenvolvimento das suas competências ao nível da língua portuguesa. • Apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas escolares com atividades que potenciem a imersão linguística, o relacionamento interpessoal, a inclusão na escola e o sentido de pertença.
Descrição	<p>O reforço do PLNM é uma medida que visa fomentar a compreensão do vocabulário e das estruturas da língua necessárias para que os alunos recém-chegados ao sistema educativo nacional possam acompanhar o currículo escolar.</p>

Agrupamento de Escolas Coimbra Sul

	Esta ação contribui para que estes discentes possam adquirir as competências necessárias para compreender, falar, ler e escrever em português. Desta forma, os alunos poderão comunicar eficazmente no dia a dia bem como participar em atividades escolares, interagir com a comunidade integrando-se no país.
PLNM	<ul style="list-style-type: none"> • O Agrupamento disponibiliza aos alunos do 1º ao 3º ciclo aulas de PLNM onde os alunos são agrupados em níveis de proficiência linguística com vista ao desenvolvimento de competências ao nível da língua portuguesa. • Estas aulas decorrem em substituição das aulas de Português e são lecionadas no tempo letivo dos alunos. • O Agrupamento também disponibiliza horas de Apoio a PLNM com vista à superação de dificuldades evidenciadas pelos alunos.
Avaliação/Monitorização: Atas de Conselho de Turma e de Área disciplinar; Relatórios e análise /reflexão em cada período.	

Domínio 4 + Inclusão e Bem-Estar	
Ação específica #Apoio Tutorial específico	
Objetivos	O Apoio Tutorial Específico é um recurso adicional cujo objetivo é levar a diminuição das retenções e à redução da taxa de abandono escolar precoce e consequentemente, a promoção do sucesso educativo. A tutoria é uma medida destinada aos alunos do 2.º e 3.º ciclo que, ao longo do seu percurso escolar, acumulem duas ou mais retenções ou que tenham ficado retidos no ano transato.
Descrição	O apoio tutorial específico é uma abordagem educacional que procura atender às necessidades individuais dos alunos, oferecendo-lhes ajuda personalizada para superar desafios académicos e/ou comportamentais. Tem como objetivo incrementar o envolvimento dos alunos nas atividades educativas, nomeadamente, através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem.
Apoio Tutorial específico	O Apoio Tutorial Específico permite, ao professor Tutor, acompanhar e apoiar o processo educativo de cada aluno do grupo facilitando assim a integração do aluno na turma e na escola; Cabe ainda ao professor Tutor, apoiar o aluno no processo de aprendizagem, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho; proporcionar ao aluno uma orientação educativa adequada a nível pessoal, escolar e vocacional, de acordo com as aptidões, necessidades e interesses que manifeste e ainda promover um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais. Este apoio decorrerá e sessões semanais com pequenos grupos. O professor Tutor e o Diretor de Turma articularão entre si por forma a rentabilizar este recurso com vista à superação das dificuldades evidenciadas pelos alunos que beneficiam desta medida.
Avaliação/Monitorização: Através de relatório analisado em Conselho Pedagógico	